

Exame Final Nacional de Economia A
Prova 712 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 2

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a comunicação em língua portuguesa.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

1. O tipo de comércio caracterizado pela existência de múltiplos estabelecimentos comerciais, com a mesma designação, mas explorados por empresários diferentes, em que cada um dos estabelecimentos comerciais paga direitos de utilização da marca a uma mesma entidade, proprietária dessa marca, designa-se por

- (A) *leasing*.
- (B) *dumping*.
- (C) *factoring*.
- (D) *franchising*.

2. A Tabela 1 apresenta dados relativos a alguns indicadores da população de um determinado país, em 2016 e em 2017.

Tabela 1 – Indicadores da população

	2016	2017
População total (em milhares de indivíduos)	11 000,0	12 000,0
Taxa de atividade (em %)	51,0	51,0
Taxa de desemprego (em %)	5,0	6,5

Com base nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, nesse país, existiam

- (A) 780,0 milhares de indivíduos desempregados, em 2016.
- (B) 397,8 milhares de indivíduos desempregados, em 2017.
- (C) 280,5 milhares de indivíduos desempregados, em 2017.
- (D) 550,0 milhares de indivíduos desempregados, em 2016.

3. Os diretores executivos de uma determinada empresa apresentaram ao conselho de administração dois projetos de investimento (projeto A e projeto B).

A Tabela 2 apresenta, para cada um dos projetos, o valor total do investimento, financiado através da poupança da empresa, e as taxas de variação previstas para a quantidade produzida e para o custo médio de produção, no período de 2018 a 2028.

Tabela 2 – Indicadores económicos, por projeto de investimento

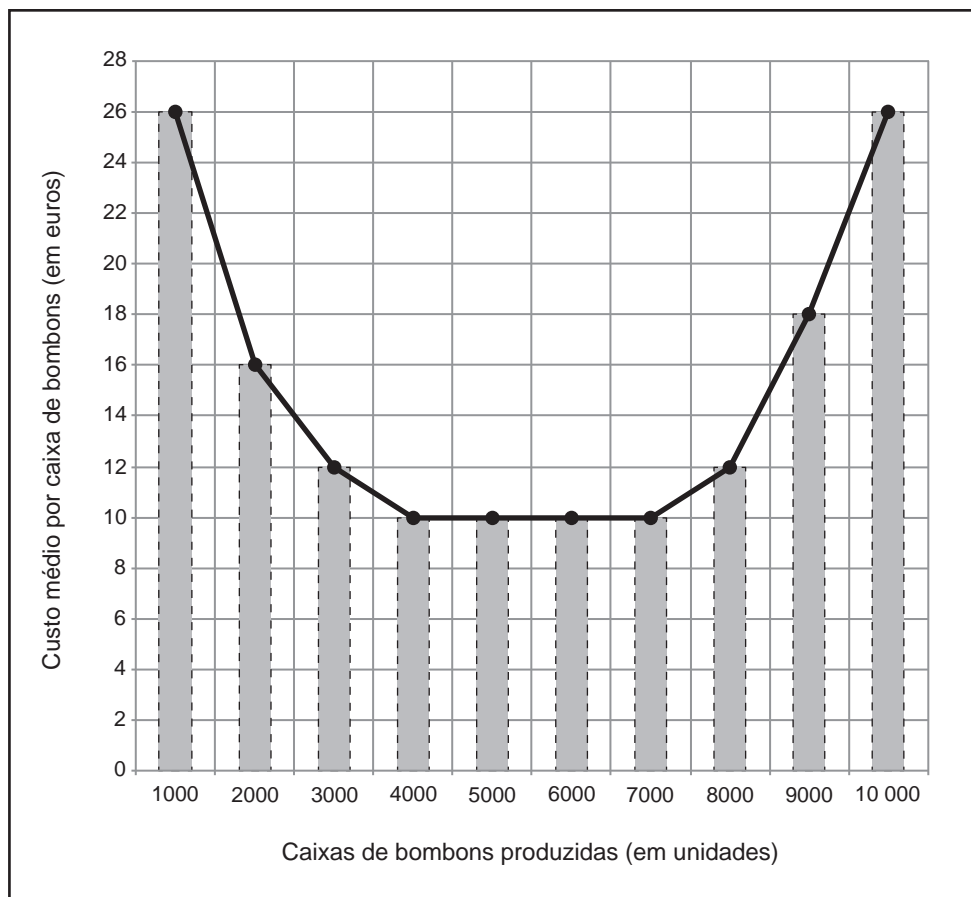
Projetos	Investimento total (em unidades monetárias)	Taxa de variação da quantidade produzida (em %)	Taxa de variação do custo médio de produção (em %)
A	14 000	9	-3
B	14 000	6	-7

Com base na situação descrita, e sabendo que a empresa optou pela realização do projeto B, podemos afirmar que o custo de oportunidade dessa escolha consiste

- (A) no sacrifício de renunciar a uma redução de 3% no custo médio de produção e de renunciar ao aumento de 9% na quantidade produzida.
- (B) no sacrifício de renunciar a uma redução de 7% no custo médio de produção e de renunciar ao aumento de 9% na quantidade produzida.
- (C) no benefício de ter uma redução de mais 7% no custo médio de produção, em resultado do aumento de 6% na quantidade produzida.
- (D) no benefício de ter uma redução de mais 4% no custo médio de produção, em resultado do aumento de 3% na quantidade produzida.

4. Os diretores executivos de uma determinada empresa, que, na produção de caixas de bombons, utiliza apenas capital e trabalho, decidiram efetuar um estudo sobre os níveis de produção. Nesse estudo, cujos resultados são apresentados no Gráfico 1, consideraram variáveis quer o número de máquinas, quer o número de trabalhadores.

Gráfico 1 – Custo médio de longo prazo



Com base nos dados apresentados no Gráfico 1, podemos concluir que existem

- (A) deseconomias de escala quando a empresa aumenta a produção de 2000 para 4000 caixas de bombons.
- (B) deseconomias de escala quando a empresa aumenta a produção de 5000 para 7000 caixas de bombons.
- (C) economias de escala quando a empresa aumenta a produção de 1000 para 3000 caixas de bombons.
- (D) economias de escala quando a empresa aumenta a produção de 8000 para 10 000 caixas de bombons.

5. A Tabela 3 apresenta dados sobre as despesas de consumo das famílias numa determinada economia, em 2016 e em 2017.

Tabela 3 – Despesas de consumo das famílias

	Peso das despesas de consumo das famílias em % do PIB	Taxa de variação anual das despesas de consumo das famílias (em %)
2016	70,0	3,0
2017	66,0	-2,0

Considere que o produto interno bruto (PIB) dessa economia, em 2016, foi 20,0 mil milhões de euros.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que o valor das despesas de consumo das famílias foi, aproximadamente,

- (A) 14,4 mil milhões de euros, em 2016.
- (B) 13,2 mil milhões de euros, em 2017.
- (C) 13,7 mil milhões de euros, em 2017.
- (D) 14,1 mil milhões de euros, em 2016.

6. Na Coluna A, apresentam-se três deslocções relativas à curva da procura no mercado de concorrência perfeita do bem X e, na Coluna B, cinco possíveis explicações para essas deslocções.

Coluna A	Coluna B
<p>I. Deslocação ao longo da curva da procura</p> <p>II. Deslocação da curva da procura para a direita da posição inicial</p> <p>III. Deslocação da curva da procura para a esquerda da posição inicial</p>	<p>a. Aumento da quantidade procurada do bem X em resultado da redução do seu preço</p> <p>b. Redução do preço de um bem substituto do bem X</p> <p>c. Aumento do custo das matérias-primas utilizadas na produção do bem X</p> <p>d. Redução do preço de um bem complementar do bem X</p> <p>e. Aumento do rendimento das famílias consumidoras do bem X</p>

Selecione a opção que associa corretamente cada deslocção apresentada na Coluna A a uma explicação válida apresentada na Coluna B, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) I-a; II-d; III-b
- (B) I-b; II-e; III-d
- (C) I-a; II-e; III-c
- (D) I-b; II-d; III-c

7. Os mercados de concorrência monopolística caracterizam-se pela existência de muitos consumidores e
- (A) um único vendedor de bens homogêneos.
 - (B) muitos vendedores de bens diferenciados.
 - (C) muitos vendedores de bens homogêneos.
 - (D) um único vendedor de bens diferenciados.
8. Em 2017, num determinado país, a taxa de variação anual do índice de preços no consumidor foi
- (A) 2% e a taxa de variação anual dos salários nominais foi 4%, resultando numa redução dos salários reais.
 - (B) 5% e a taxa de variação anual dos salários nominais foi 3%, resultando num aumento dos salários reais.
 - (C) -4% e a taxa de variação anual dos salários nominais foi -1%, resultando num aumento dos salários reais.
 - (D) -2% e a taxa de variação anual dos salários nominais foi 0%, resultando numa redução dos salários reais.
9. Num determinado país, a administração central pagou vencimentos aos funcionários públicos e a segurança social concedeu subsídios aos jovens desempregados. Estas operações são exemplos de
- (A) repartição de rendimentos e de redistribuição de rendimentos, respetivamente.
 - (B) redistribuição de rendimentos e de repartição de rendimentos, respetivamente.
 - (C) repartição de rendimentos, em ambos os casos.
 - (D) redistribuição de rendimentos, em ambos os casos.
10. Numa determinada economia, a família Silva utilizou as suas poupanças na aquisição de um automóvel. No circuito económico dessa economia, o automóvel adquirido pela família Silva constitui
- (A) um fluxo monetário das instituições financeiras para as famílias.
 - (B) um fluxo real das empresas não financeiras para as famílias.
 - (C) um fluxo monetário das famílias para as instituições financeiras.
 - (D) um fluxo real das famílias para as empresas não financeiras.

11. Uma empresa recorreu ao sistema bancário nacional para financiar as obras de expansão das instalações fabris. Ao contrair um empréstimo bancário, a empresa recorreu a um financiamento externo indireto.

A afirmação anterior é

- (A) falsa, pois a empresa, ao utilizar diretamente as poupanças das famílias, está a aumentar a sua capacidade produtiva.
- (B) verdadeira, pois a instituição bancária funcionou como intermediário financeiro, ao disponibilizar a poupança dos depositantes à empresa.
- (C) falsa, pois os produtores, ao recorrerem diretamente às instituições financeiras nacionais, estão a obter um financiamento interno direto.
- (D) verdadeira, pois as famílias funcionam como intermediários financeiros, ao receberem parte dos lucros gerados pela empresa.

12. A Tabela 4 apresenta dados das contas nacionais de um determinado país, em 2017.

Tabela 4 – Indicadores das contas nacionais
(em milhões de euros)

Produto interno líquido a preços de mercado	75 000
Procura global	120 000
Importações de bens e serviços	23 000
Saldo dos rendimentos do trabalho, da propriedade e da empresa com o resto do mundo	4 000
Procura interna	99 000

- 12.1. Os dados apresentados na Tabela 4 permitem afirmar que, em 2017, nesse país,
- (A) o valor do produto interno bruto a preços de mercado foi 102 000 milhões de euros.
 - (B) o valor da despesa interna foi 76 000 milhões de euros.
 - (C) o valor do produto nacional líquido a preços de mercado foi 71 000 milhões de euros.
 - (D) o valor da despesa nacional foi 101 000 milhões de euros.
- 12.2. Os dados apresentados na Tabela 4 permitem afirmar que, em 2017, nesse país, o valor das exportações de bens e serviços foi
- (A) 19 000 milhões de euros.
 - (B) 27 000 milhões de euros.
 - (C) 21 000 milhões de euros.
 - (D) 24 000 milhões de euros.

13. Em 2017, num determinado país, verificou-se que o valor do superavit da balança de bens foi 10 mil milhões de euros e que a taxa de variação anual do saldo dessa balança foi -120% .

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, nesse país, em 2016,

- (A) o valor das importações de bens foi superior ao valor das exportações de bens em 50 mil milhões de euros.
 - (B) o valor das exportações de bens foi superior ao valor das importações de bens em 50 mil milhões de euros.
 - (C) o valor das importações de bens foi superior ao valor das exportações de bens em 12 mil milhões de euros.
 - (D) o valor das exportações de bens foi superior ao valor das importações de bens em 12 mil milhões de euros.
14. Num determinado país, os trabalhadores utilizam o automóvel nas deslocações para o emprego. Geralmente, os trabalhadores consideram como custos dessa utilização os associados ao consumo de combustível e ao desgaste do automóvel, mas não os custos para a sociedade associados, por exemplo, ao aumento do ruído e ao congestionamento do trânsito.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, nesta sociedade, os custos associados ao

- (A) desgaste do automóvel representam uma falha de mercado designada por bem público.
- (B) ruído emitido pelo automóvel representam uma falha de mercado designada por externalidade positiva.
- (C) combustível consumido representam uma falha de mercado designada por bem público.
- (D) congestionamento do trânsito representam uma falha de mercado designada por externalidade negativa.

15. A Tabela 5 apresenta dados relativos a algumas componentes da balança de pagamentos de um determinado país, em 2016 e em 2017.

Tabela 5 – Algumas componentes da balança de pagamentos

	Saldo (em % do produto interno bruto)	
	2016	2017
Balança financeira	0,8	6,3
Balança de bens	-4,1	-3,0
Balança de rendimentos	5,8	2,9
Balança de transferências correntes	-3,5	-2,0
Balança de serviços	2,3	4,1

Considere que, em 2016, o produto interno bruto (PIB) desse país foi 190 000 milhões de euros e que o valor das exportações de bens foi 8500 milhões de euros. Em 2017, a taxa de variação anual do PIB foi 1,5% e a taxa de variação anual das exportações de bens foi nula.

- 15.1. Com base na situação descrita, podemos afirmar que, nesse país, o saldo da balança corrente

- (A) foi 3857,0 milhões de euros, em 2017.
- (B) foi 3230,0 milhões de euros, em 2016.
- (C) representou 4,2% do PIB, em 2017.
- (D) representou 1,3% do PIB, em 2016.

- 15.2. Com base na situação descrita, podemos afirmar que, nesse país, em 2017, o valor da taxa de cobertura das importações de bens pelas exportações de bens foi

- (A) superior a 100% e superior ao valor registado em 2016.
- (B) inferior a 100% e inferior ao valor registado em 2016.
- (C) superior a 100% e inferior ao valor registado em 2016.
- (D) inferior a 100% e superior ao valor registado em 2016.

16. Uma parte significativa das receitas fiscais do Estado português é constituída por impostos diretos e por impostos indiretos. Estes dois tipos de impostos distinguem-se, nomeadamente, pelo facto de

- (A) os impostos indiretos, ao contrário dos impostos diretos, incidirem sobre os lucros obtidos pelas empresas.
- (B) os impostos diretos, ao contrário dos impostos indiretos, incidirem sobre a compra de matérias-primas pelas empresas.
- (C) os impostos diretos, ao contrário dos impostos indiretos, incidirem sobre o consumo de bens e serviços das famílias.
- (D) os impostos indiretos, ao contrário dos impostos diretos, incidirem sobre as despesas de consumo das famílias.

17. A Tabela 6 apresenta dados relativos ao desemprego de longa duração, na União Europeia a 28 Estados-Membros (UE-28) e em alguns países da UE-28, no período de 2014 a 2016.

Tabela 6 – Taxa de desemprego de longa duração
(em %)

	2014	2015	2016
UE-28	5,0	4,5	4,0
Alemanha	2,2	2,0	1,7
Bélgica	4,3	4,4	4,0
Dinamarca	1,7	1,7	1,4
Finlândia	1,9	2,3	2,3
Letónia	4,6	4,5	4,0
Reino Unido	2,2	1,6	1,3

Pordata, in www.pordata.pt (consultado em novembro de 2017) (adaptado).

Com base nos dados apresentados na Tabela 6, podemos afirmar que,

- (A) na Dinamarca, o número de desempregados de longa duração foi igual em 2014 e em 2015.
 - (B) na Alemanha e no Reino Unido, o número de desempregados de longa duração foi igual em 2014.
 - (C) na Bélgica e na Letónia, o número de desempregados de longa duração por cada 100 indivíduos ativos foi igual em 2016.
 - (D) na Finlândia, o número de desempregados de longa duração por cada 100 indivíduos residentes foi igual em 2015 e em 2016.
18. A União Europeia, com o objetivo de promover a aproximação dos níveis de rendimento médio e de qualidade de vida das populações dos Estados-Membros aos níveis médios comunitários, criou um fundo destinado a apoiar os Estados com um PNB (atualmente utiliza-se o indicador RNB) por habitante inferior a 90% da média comunitária.

Este fundo, criado em 1994, designa-se por

- (A) Fundo Europeu de Estabilização Financeira, e serve para apoiar os Estados-Membros em situação de desequilíbrio nas contas públicas.
- (B) Fundo de Coesão, e serve para financiar projetos nos domínios do ambiente e das redes transeuropeias em matéria de infraestruturas de transportes dos Estados-Membros.
- (C) Fundo Social Europeu, e serve para financiar projetos nos domínios da educação inicial, da formação profissional ao longo da vida e do emprego dos Estados-Membros.
- (D) Fundo de Solidariedade, e serve para apoiar os Estados-Membros atingidos pela ocorrência de grandes catástrofes naturais.

GRUPO II

1. A Tabela 7 apresenta dados relativos à economia portuguesa, em 2014.

Tabela 7 – Taxa de variação média anual do índice de preços no consumidor, total e por agregados (em %)

Total	-0,28
Produtos alimentares não transformados	-2,07
Produtos energéticos	-1,38
Total exceto produtos alimentares não transformados e produtos energéticos	0,08

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal, 2014*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2017) (adaptado).

Explícite, com base nos dados fornecidos, o contributo dos agregados do índice de preços no consumidor para o comportamento do nível médio de preços no consumidor em Portugal, em 2014.

2. A Tabela 8 apresenta dados relativos ao consumo e à poupança dos particulares, num determinado país, em 2016.

Tabela 8 – Consumo e poupança dos particulares, em 2016

Peso do consumo dos particulares no seu rendimento disponível (em %)	95
Poupança dos particulares (em milhões de euros)	9000

Considere ainda que, nesse país, o rendimento disponível dos particulares (RDP) foi igual, em 2016 e em 2017, e que a taxa de variação anual da poupança dos particulares foi 3,5%, em 2017.

Calcule, com base na situação descrita, o valor do consumo dos particulares, nesse país, em 2017.

Na sua resposta, apresente a fórmula usada e os cálculos efetuados.

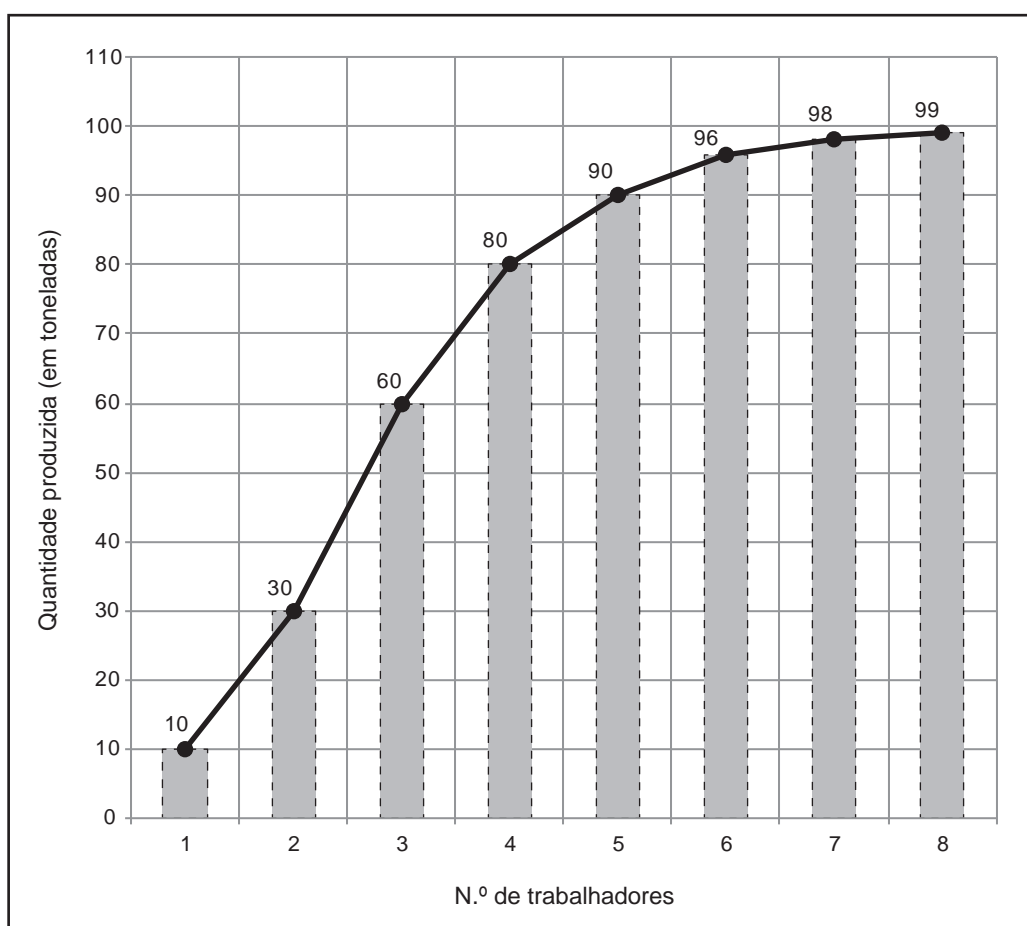
3. O texto e o gráfico que se seguem referem-se à produção de trigo, numa exploração agrícola.

Suponhamos, para simplificar, que, numa determinada exploração agrícola, se produz somente trigo, utilizando apenas trabalho e terra. Os seus proprietários contratam trabalhadores, que têm todos os mesmos conhecimentos e as mesmas capacidades para executarem o trabalho agrícola. Nesta exploração, a quantidade de trigo produzida depende exclusivamente do número de trabalhadores contratados, pois não é possível aumentar ou diminuir o tamanho da propriedade, através da compra, da venda ou do arrendamento de terrenos.

Paul Krugman e Robin Wells, *Introdução à Economia*, 3.ª edição, Rio de Janeiro, Elsevier, 2007, p.158 (texto adaptado).

A função de produção de curto prazo desta exploração agrícola, representada no Gráfico 2, tem inclinações diferentes, traduzindo diferentes acréscimos na quantidade produzida, à medida que aumenta o número de trabalhadores.

Gráfico 2 – Função de produção de curto prazo



Explícite, com base no Gráfico 2, o comportamento da produtividade marginal do trabalho à medida que a exploração agrícola contrata mais trabalhadores.

GRUPO III

1. Leia o texto.

Comprar bens a um produtor nacional permite-nos pagar com a moeda do nosso dia a dia. No Japão, encomendar produtos provenientes da área do euro implica a utilização de outra divisa. Nesse caso, as trocas comerciais exigem que se olhe para outra variável, a taxa de câmbio. Quantos ienes temos de dar para receber um euro? As taxas de câmbio têm um impacto muito importante no comércio, sobretudo externo. Se o euro se valorizar em relação ao iene, este facto provoca uma alteração na quantidade procurada, no Japão, de produtos provenientes dos países da área do euro, considerando-se tudo o resto constante.

Nuno Aguiar, *Os Números da Nossa Vida*, 1.ª edição, Lisboa, A Esfera dos Livros, 2015, pp. 104-105 (texto adaptado).

Explique de que modo a valorização do euro em relação ao iene, mencionada no texto, altera a quantidade procurada, no Japão, de produtos provenientes dos países da área do euro.

2. Leia o texto.

Em 1996, um determinado país descobriu reservas de petróleo no seu subsolo, e o seu produto interno bruto (PIB) registou taxas de crescimento elevadíssimas. Em 1997, o PIB aumentou perto de 150%. Como consequência, a dívida pública desse país, expressa em percentagem do PIB, caiu para metade num só ano. Porém, esta redução não aconteceu porque o Estado desse país passasse a dever menos dinheiro (a dívida até aumentou, em resultado do desequilíbrio verificado nesse ano, entre as receitas e as despesas públicas).

Nuno Aguiar, *Os Números da Nossa Vida*, 1.ª edição, Lisboa, A Esfera dos Livros, 2015, p. 280 (texto adaptado).

Explique, com base no texto, a evolução da dívida pública desse país, abordando:

- a relação entre o valor da dívida pública e o défice orçamental;
- a razão para a redução da dívida pública em percentagem do PIB.

3. Leia o texto.

No processo de integração europeia, a entrada em vigor do mercado comum possibilitou a supressão dos controlos regulares nas fronteiras internas da União Europeia, o mesmo acontecendo com as formalidades aduaneiras.

Agostinho Branquinho *et al.*, *Novo Dicionário de Termos Europeus*, 1.ª edição, Lisboa, Alêtheia Editores, 2011, p. 498 (texto adaptado).

Estabeleça as diferenças entre mercado comum e zona de comércio livre, enquanto formas de integração económica, considerando:

- a liberdade de circulação entre os Estados-Membros;
- o regime aduaneiro adotado pelos Estados-Membros face a países terceiros.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item			Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)			
I	1. a 18.			140
	20 x 7			
II	1.	2.	3.	30
	10	10	10	
III	1.	2.	3.	30
	10	10	10	
TOTAL				200

Prova 712

1.^a Fase

VERSÃO 2